



Encontro com a Ciência

TEN CEL BM MARCELO VIEIRA



Apresentação



Ten Cel BM Assistente social do CBMERJ Pesquisador do
Instituto Científico e Tecnológico de Defesa Civil ICTDEC
Prof. Da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Doutor em Ciências pelo ICICT/FIOCRUZ
Pós-doutorado em Saúde Coletiva pelo LAPPIS/IMS/UERJ

ITINERÁRIO

AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Afinal, o que é esse tal complexo industrial para o campo da Avaliação de Riscos e Gestão de Desastres?

Epistemologia do campo da avaliação de riscos e gestão de desastres

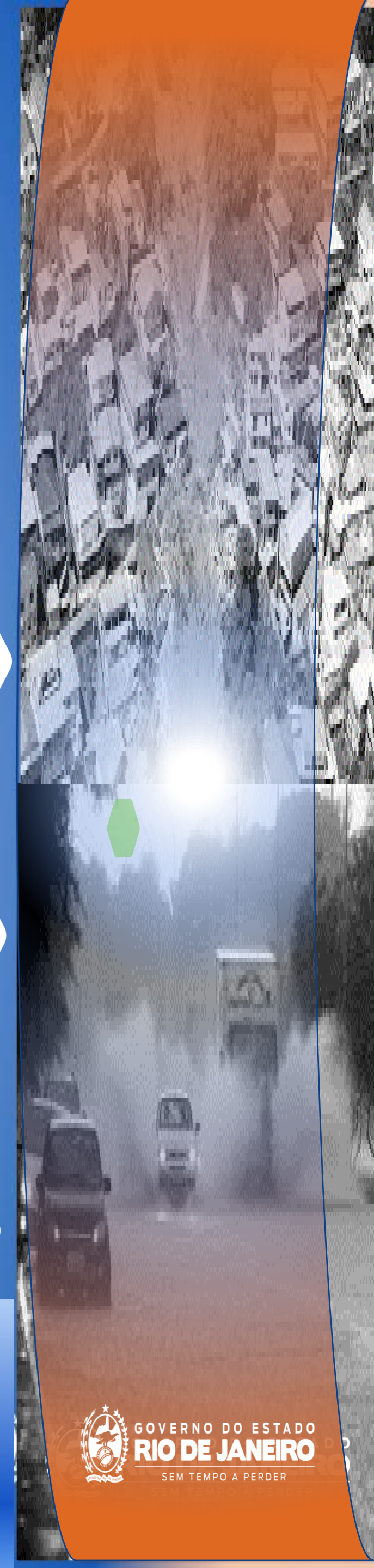
Afinal o que é esse tal complex industrial no campo da avaliação de riscos e gestão de desastres?

Apresentação.

A Política e a Cultura de Proteção e Defesa Civil.

Políticas Públicas

A noção de campo em avaliação de riscos e gestão de desastres



APRESENTAÇÃO

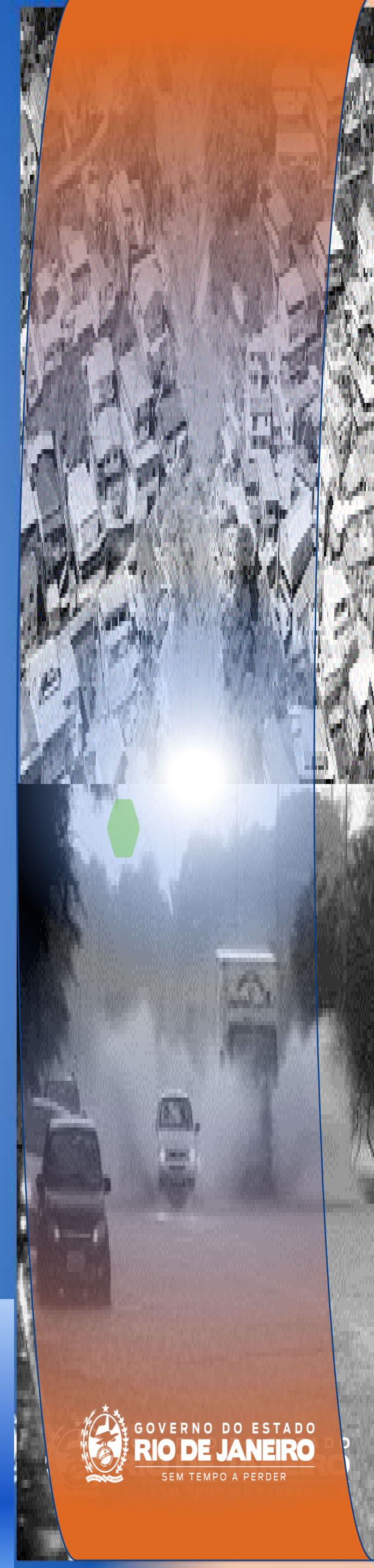
É muito comum a percepção e o entendimento confusos sobre os conceitos, as ações e os serviços que compreendem o ambiente e o *corpus* de trabalho da Defesa Civil. Essa confusão se dá de diversas formas e a partir de diferentes públicos, por exemplo:

Como se dá a avaliação do desastre?

Que faz a Defesa Civil?

Defesa Civil e Bombeiro, não é tudo a mesma coisa?

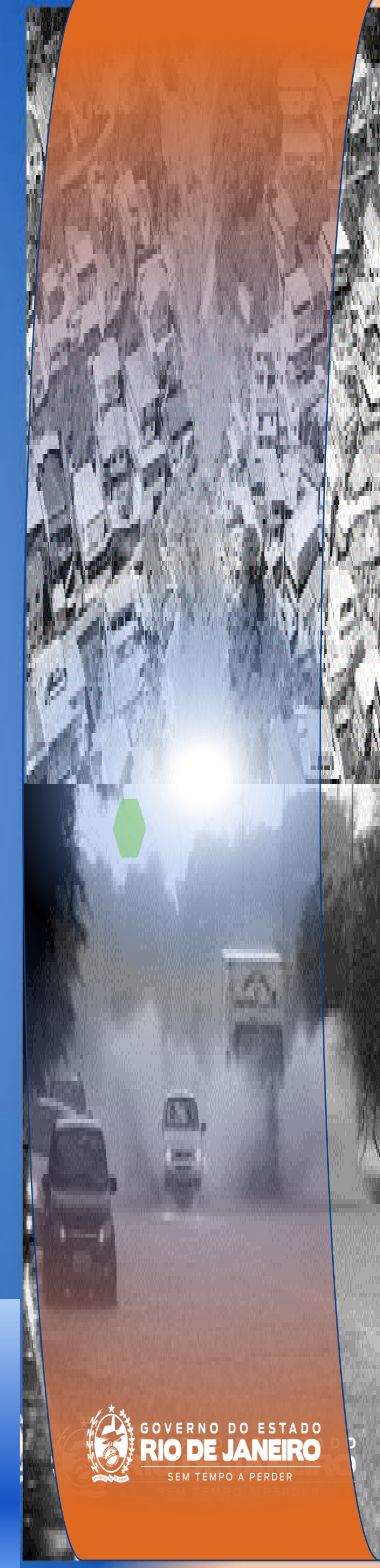
Defesa Civil somos todos nós, mas então, afinal, o que faz a Defesa Civil?



CULTURA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Aqui as questões seguem ordens ainda mais complexas, pois a Cultura em sí, é um conceito carregado de uma imensa polissemia de sentidos, mais ainda quando associado à ideia de Política. No entanto, assume-se aqui a Cultura tomada a partir de três dimensões, a do saber/fazer; a do pensar/agir de modo coerente; e a dos usos e costumes. Se tomado este entendimento de cultura, ainda que seja reducionista diante da magnitude do seu significado original, ajudaria a pensar numa Defesa Civil em que houvesse a Cultura aonde:

- Aquelas (es) que conhecem e sabem fazer as operações de Proteção e Defesa Civil, o fazem e sabem o que fazem;
- Eles também pensam e agem de acordo com esse saber/fazer; e
- Seu saber/fazer assimilou a Cultura de Proteção e Defesa Civil ao limite dos usos e costumes, de tal modo que ele pensa em risco e desastre não apenas quando está trabalhando ou estudando Defesa Civil, mas a cultura da Defesa Civil está introjetada e faz parte dele.



POLÍTICAS PÚBLICAS

O prof Paulo Jannuzzi (2022), recentemente num artigo revisional publicou um texto sobre o entendimento das Políticas Públicas. Ele apresenta um debate muito interessante em que resgata os diferentes entendimentos de políticas públicas, vai dos economistas liberais clássicos, ao neoclássicos, indo até os progressistas, vai à comunidade acadêmica e o traço que ele viu em comum foi o fato de que, ambas as visões leem as políticas públicas de forma míope. Senão vejamos:

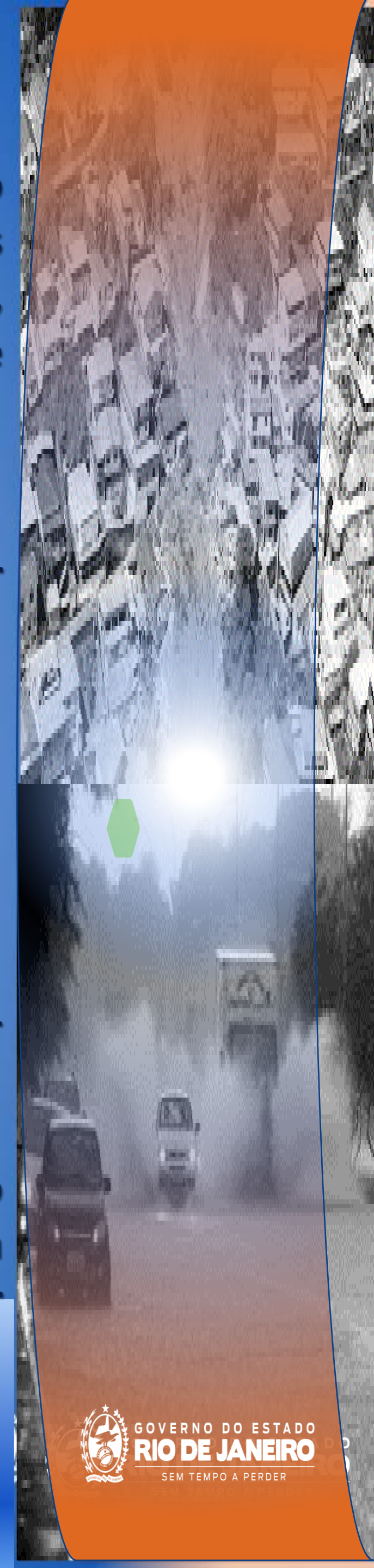
Políticas públicas como:

- ❖ Ações governamentais para atender aos mais pobres e aqueles que não conseguem se manter por si mesmos;
- ❖ “Mal necessário” para resolver problemas do “Venerado mercado”;
- ❖ Serve para resolver problemas do mercado que o mesmo não consegue resolver (monopólio);
- ❖ Servem como ação do Estado para mitigar as desigualdades;
- ❖ Para acadêmicos e gestores (seria tudo aquilo que o governo faz ou deixa de fazer);
- ❖ Ação do Estado para resolver problemas coletivos.

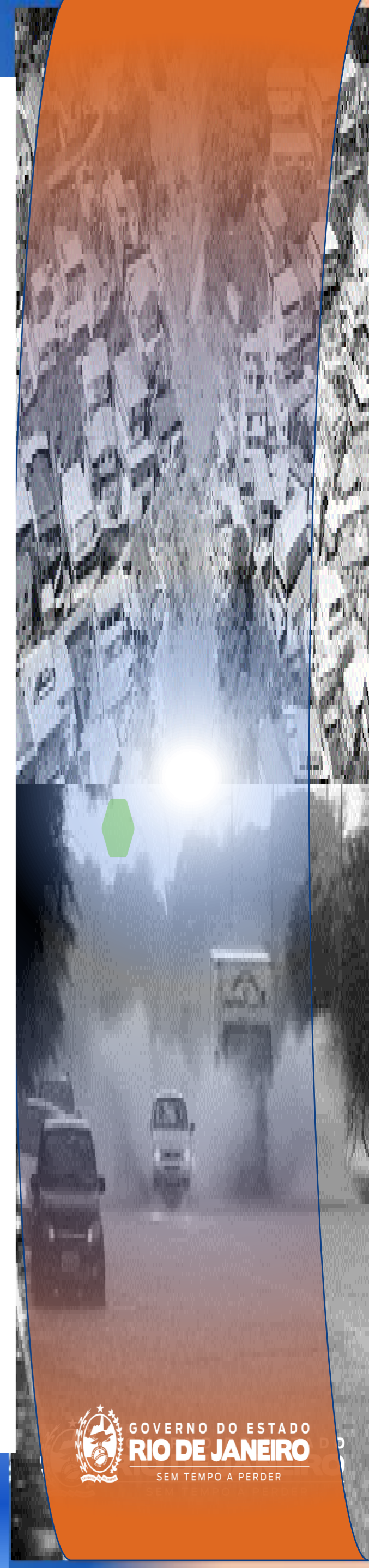
O que ele chama atenção é que nenhuma dessas definições levam em conta a natureza política-valorativa que as conformaram em seu desenho de implementação.

As Políticas Públicas de Seguridade (saúde, Assistência Social e Previdência), Educação, Meio Ambiente, Cultura etc, estão definidas no Art. 6º da CF Como direitos. Logo sua garantia de acesso à todos não é um problema a ser resolvido, mas um direito a ser implementado a todas(os) como dever de Estado.

Fonte: <https://pp.nexojornal.com.br/ponto-de-vista/2022/Sobre-o-conceito-de-pol%C3%ADticas-p%C3%ABlicas>



POLÍTICAS PÚBLICAS



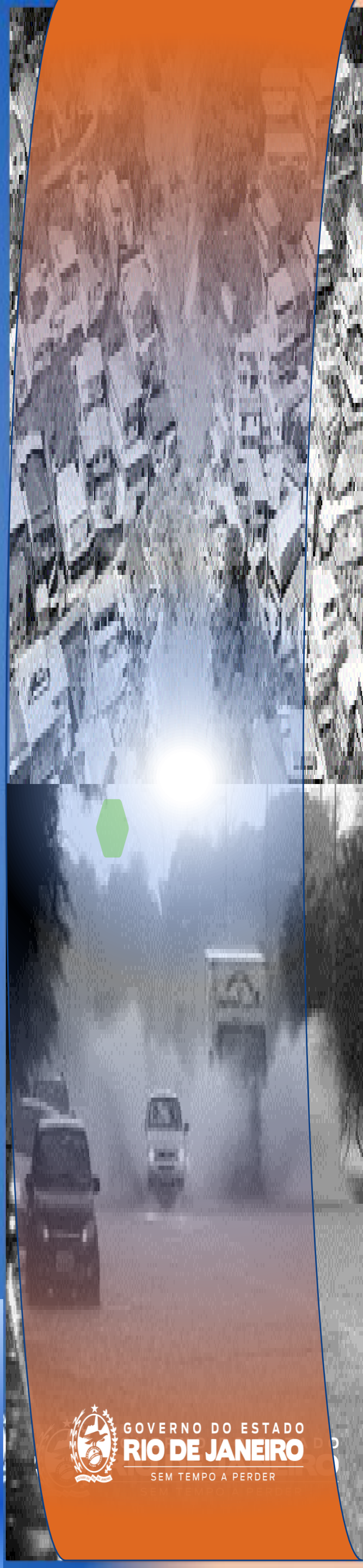
Fonte: <http://blogdotear.blogspot.com/2017/05/politicas-publicas-e-acesso-aos.html>

A NOÇÃO DE CAMPO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS E GESTÃO DE DESASTRES

Paim e Almeida Filho (1999) a partir de ideias de Kuhn e de Rorty, defendem que **a construção do conhecimento científico não é produzida pelos investigadores de forma isolada**, em abstrato, mas **ocorre**, sim, organizada institucionalmente, dentro da cultura, imersa na linguagem. A **ciência** seria, portanto, **determinada social e historicamente**. Os autores propõem que a **ciência deva ser entendida como uma prática social que tem fundamentos particulares**, que se exerce em um processo de diálogo e de negociação destinado à produção de um consenso localizado e datado, baseado em uma certa solidariedade dos atuantes da comunidade científica.



Fonte: SciELO - Brasil - O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição

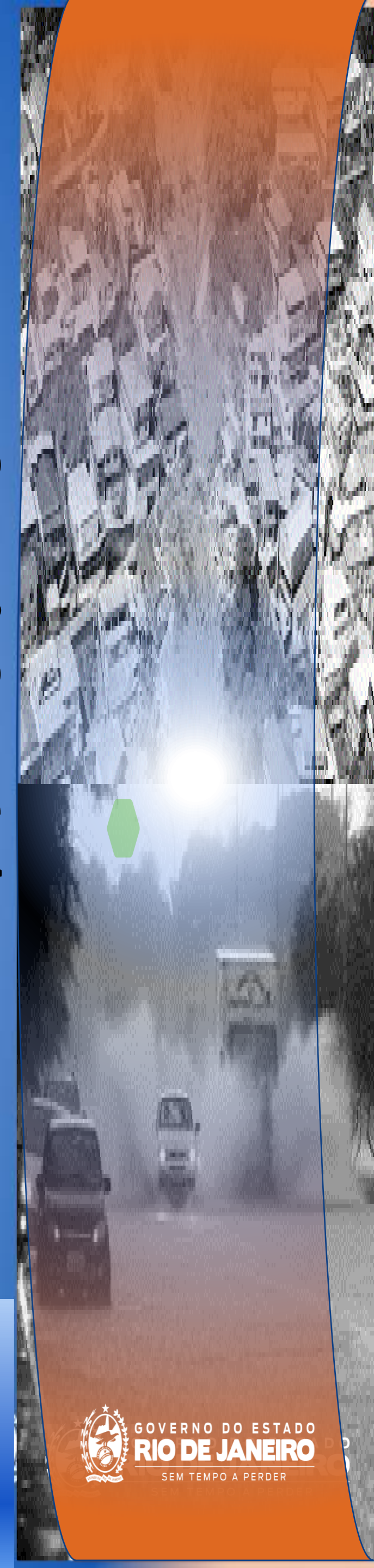


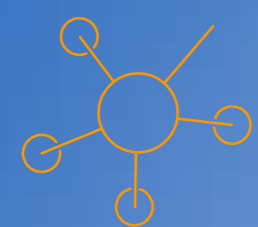
A NOÇÃO DE CAMPO DO PODER DA AVALIAÇÃO DE RISCOS E GESTÃO DE DESASTRES

[o] campo do poder é um campo de forças definido, em sua estrutura, pelo estado da relação de força entre formas de poder ou de espécies diferentes de capital. Ele também é, inseparavelmente, um campo de lutas pelo poder entre detentores de poderes diferentes, um espaço de jogo em que agentes e instituições – tendo em comum o fato de possuir uma quantidade específica de capital (econômica ou cultural, notadamente) suficiente para ocupar posições dominantes no âmago de seus respectivos campos – se enfrentam com estratégias destinadas a conservar ou transformar essa relação de força”
(Bourdieu, 1989, p. 375).



Fonte: Visor Redalyc - A noção de campo em Pierre Bourdieu





Reflexões necessárias ao debate

Reduzir a vulnerabilidade da população (autoproteção)

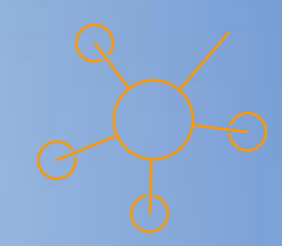
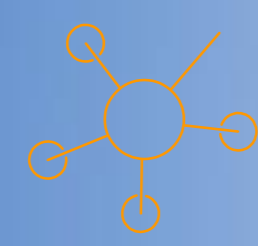
Promover a articulação permanente entre os diversos atores da resposta ao desastre

Garantir a aplicabilidade das ações previstas

**Aqui, fazemos referência especial à articulação entre universidade e Estado no mapeamento e na interpretação das evidências para elaboração e recondução de políticas públicas que atendam de fato a necessidade da população.*



Epistemologia do campo da avaliação de riscos e gestão de desastres?



Fonte: Fernandes e Vieira, 2023

Afinal, o que é esse tal complexo industrial para o campo da Avaliação de Riscos e Gestão de Desastres?

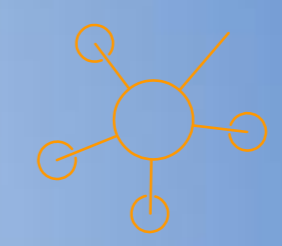
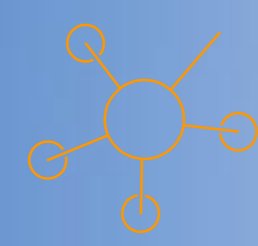


Afinal, o que é esse tal complexo industrial para o campo da Avaliação de Riscos e Gestão de Desastres?

O Complexo Industrial e Produtivo do Campo da avaliação de Riscos e Gestão de Desastres CIPARD representa a base econômica e material no que vamos chamar aqui de Campo da Proteção e Defesa Civil, ou seja, o espaço sistêmico no qual a produção e inovação em bens e serviços em avaliação de riscos e gestão de desastres se realiza e, também leva em consideração as tensões e contradições entre o interesse econômico e social e sua expressão acentuada. É possível ver na figura a seguir, claramente que existe um conjunto de atividades e setores econômicos diversos inseridos em um contexto produtivo e de serviços característico da área da saúde:



Afinal, o que é esse tal complexo industrial para o campo da Avaliação de Riscos e Gestão de Desastres?



Reflexões Finais

Como desenvolver uma política de proteção e defesa civil e ao mesmo tempo articular o papel do Estado como propulsor do desenvolvimento econômico e social?

É possível pensar uma cooperação interinstitucional entre a produção de saberes e fazeres no campo da avaliação de riscos e gestão de desastres?

Qual é a viabilidade de construirmos uma linha de estudos e pesquisas conjunta para promoção deste campo?

Que outros estudos podem surgir a partir da inclusão deste ponto de reflexão na agenda tanto no campo do debate político pela via do Estado quanto no debate científico em articulação com a universidade?

27-11-2023



Obrigado pela Atenção!!!

Informação e comunicação como estratégia de disseminação e consolidação da cultura e da política de Proteção e Defesa Civil.

marcelovieira@defesacivil.rj.gov.br

mlucianopuc@gmail.com



27-11-2023

